



Network for effective knowledge transfer on safe and economic wastewater reuse in agriculture in Europe

ARRANJA¹ Carina; CORDEIRO¹ Diana; RIJO² Rita; ALMEIDA² Rui

RESUMO

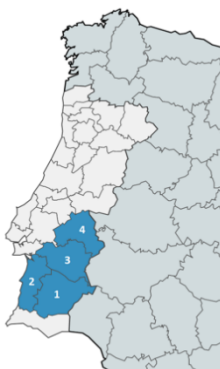
Com base nos resultados de um projeto anterior da União Europeia, denominado **SuWaNu**, cujo principal resultado foi o de definir clusters orientados para a investigação no domínio da reutilização de água, em 5 países-alvo: Malta, Espanha, Alemanha, Grécia e Bulgária, o **SuWaNu Europe** destina-se a colmatar as atuais lacunas de inovação e alcançar uma implementação eficaz das soluções de reutilização de águas residuais tratadas na agricultura. Este projeto ampliou a cobertura geográfica do seu antecessor e criou grupos de trabalho regionais para o desenvolvimento de planos de ação que definem estratégias a nível regional, com o objetivo de impulsionar a inovação nos sectores agrícola e hídrico, melhorando o desenvolvimento das melhores práticas e identificando os canais mais adequados para alcançar as partes interessadas.

Desta forma, o **SuWaNu Europe**, tem como principal objetivo a **promoção da reutilização segura de águas residuais tratadas na agricultura**, procurando desenvolver estratégias que integrem a visão de diferentes agentes e fornecer um roteiro de modo a disseminar a reutilização de águas residuais tratadas, como um recurso alternativo que alivie a pressão nos nossos limitados recursos hídricos.

A escassez de água é um fenómeno cada vez mais relevante na Europa, com impacto considerável no setor agrícola. A necessidade de água continua a aumentar enquanto o fenómeno de seca na Europa tem vindo a intensificar-se, não só em número como também em severidade, com elevados custos económicos e ambientais. A agricultura é particularmente sensível a estes fenómenos devido à sua dependência de disponibilidade e qualidade do recurso água.

O **SuWaNu Europe** pretende desenvolver informação prática sobre a reutilização de água, organiza workshops e cursos de formação com o objetivo de disseminar os resultados do projeto, resumindo os resultados da pesquisa de modo que a informação de base científica fique acessível para o público em geral.

Da mesma forma, pretendemos promover a inclusão de *stakeholders* na definição de estratégias de modo a obter transparência, boa governança e cidadania ativa. O envolvimento expectável de entidades diversas, envolve a participação ativa em workshops e ações de formação, partilha de informação tendo por base questionários e contribuição no desenvolvimento de um roteiro para difundir o uso da água reciclada como um recurso alternativo para o setor agrícola.



Portugal participa neste projeto com um cluster formado pela FENAREG e a CONSULAI, parceiras deste projeto, com a região-alvo do **Alentejo**. Esta é uma região com baixa densidade populacional, mas com um elevado potencial agrícola. A carência de água tem sido uma das principais condicionantes ao seu desenvolvimento, impeditiva de uma modernização da agricultura e da sustentabilidade no abastecimento público.

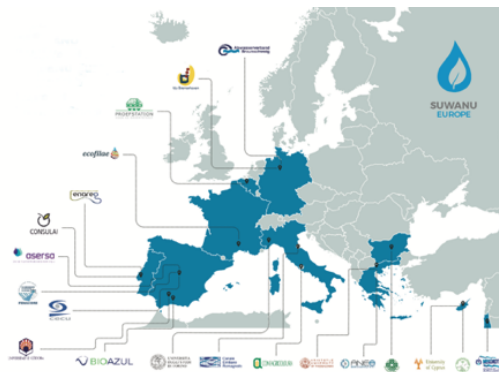
A região do Alentejo é caracterizada pelo grande deficit de precipitação e simultaneamente pela elevada intensidade de agricultura de regadio, sendo desta forma uma zona com elevado potencial para a promoção da produção e reutilização de águas residuais na agricultura. A carência de água é, assim, uma oportunidade para investigar e apoiar mais alternativas que, aproveitando os recursos hídricos disponibilizados, sejam sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental.

De acordo com a análise realizada, verifica-se que atualmente, em Portugal, não existem estruturas suficientes que permitam a reutilização de águas residuais tratadas de origem agroindustrial ou urbana na agricultura, de forma consistente e contínua.

Outro fator determinante é o vazio legal no setor da reutilização de águas residuais tratadas e a falta de orientação técnica para fornecedores e utilizadores finais de água.

Atualmente, existem muitos órgãos estatais e privados em Portugal que estão a desenvolver projetos e ações para aumentar a conscientização na área de reutilização da água tratada, embora não especificamente na agricultura. Contudo, o know-how pode ser aplicado ao setor e pode impulsionar o desenvolvimento de trabalhos nesta área, em particular na gestão de ETAR públicas.

O projeto teve início em janeiro de 2019, e tem uma duração de 30 meses. Além de Portugal, o projeto envolve 20 parceiros internacionais, oriundos de países como Espanha, Alemanha, Grécia, Búlgária, Itália, Bélgica, França, Israel e Chipre.



Palavras-Chave: Reutilização de água; Agricultura; Gestão sustentável da água; Economia circular; Redes de apoio ao conhecimento.